



Crônica da Cidade

por **Luiz Calcagno** >> luizcalcagno.djf@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O relógio de Godot

Aristóteles define o tempo como movimento. Mas o movimento é como ir daqui até ali. Leva tempo, mas não é o tempo. Para Santo Agostinho, se ninguém o pergunta o que é o tempo, ele sabe o que o tempo é, mas quando lhe perguntam, ele não o conhece mais. O tempo é um mistério. Difícil compreendê-lo, impossível capturá-lo. Uma hora é, de fato, uma hora, ou apenas o tempo que leva o ponteiro dos minutos a dar uma volta completa no relógio? As engrenagens movem-se delicadas em tique-taque. Um semáforo fecha na Asa Sul. Pe-

destres atravessam apressados.

Civilizações antigas construíram monumentos para medir o movimento do Sol e das demais estrelas, marcando a mudança das estações. Assim, sabiam o que e quando plantar, a época de colher, que animais caçar. A natureza ditava o tempo. Mas quem o dita agora? O dia não tem 24 horas exatas, o ano não tem exatamente 365 dias, o movimento de rotação da Terra é muito mais velho que o nosso conceito de segundos e minutos, e a EPTG engarrafada não se importa com a impaciência do passageiro no ônibus.

Quando ocupamos nossos cérebros a pensar no tempo, nos submetemos a um processo neural que consome energia, oxigênio, e precisa ocorrer dentro de um tempo próprio. É o tempo pensando no tempo. Se estamos com quem

gostamos, o tempo voa, mas, os últimos minutos do expediente de sexta-feira antes do convescote podem durar uma eternidade. Na escola, a última aula é a mais longa. As férias parecem demoradas, mas se resumem a quase nada quando, finalmente, batemos o ponto para marcar o início do expediente. E na quarentena, o trabalho se derrama no lar, na família, no amor, enquanto o cenário permanece constante: caos, medo e tédio. Como será que passa o tempo dos que estão sós nas UTIs, porque outros decidiram aproveitar o próprio tempo?

A arte também pensa o tempo. Em sua última entrevista, aos 66 anos, o cronista Nelson Rodrigues deu um recado aos jovens: “envelheçam rapidamente”. O poeta Casimiro de Abreu recorda a aurora da vida, a “infância querida que os

anos não trazem mais”. “Que amor, que sonhos, que flores, naquelas tardes fagueiras à sombra das bananeiras, debaixo dos laranjais!” Caetano Veloso ora ao tempo, “compositor de destinos”, “tambor de todos os ritmos”, tão inventivo e, ainda assim, contínuo.

No Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, o acendedor de lâmpias não tem sossego. Acende o lampião, o planetinha gira, apaga o lampião, o ciclo se repete. Já o pequeno herói, em casa, no Asteróide B-612, prefere deslocar a cadeira um pouco mais para trás para prolongar o pôr do sol. Vi uma criança de uns 6 anos brigar com os pais. “Vocês estão sempre me apressando!” Esqueceram-se, aqueles adultos, que as crianças têm um tempo próprio. Não o tempo da internet, do relógio de ponto. Não o tempo que é

dinheiro, esse tão mais importante. Mas tempo em que se caminha para trás por mais um pouco de entardecer.

O tempo, hoje, atropela. É impossível atender às demandas desse terrível deus. Duvidamos da própria capacidade quando o desafio que temos à frente é irrealizável, e nos afundamos em um mar de insegurança. Ninguém acompanha o relógio da era da informação. É nesses moldes que ele dita o tempo, para que se faça um pouco mais, sem nunca alcançá-lo. Os segundos são mais rápidos, e fazemos as vezes de acendedores de lâmpião. Mas quem sabe quanto tempo tem de vida enquanto o tempo nos consome? E se nos restar muito pouco dessa areia, quanto valerá o grão? O que fazer? Quem encontrar? Dará tempo? Você aí, quantas horas são? Godot manda dizer que não virá.

OBITUÁRIO /O jornalista e produtor cultural, Manu Santos morreu, ontem, em decorrência de um câncer. Familiares e amigos se despedem do profissional ímpar

Mundo cultural em luto

» ADRIANA BERNARDES
» NAHIMA MACIEL

Leveza? Ele tinha! Competência? Também! Era carismático, agregador, bem-humorado, inteligente, festeiro, amante de todas as expressões artísticas? Sim, ele era! Não importa com quem se fale sobre Manu Santos. É assim que ele será lembrado por amigos, familiares e artistas. Manu encerrou sua jornada terrena ontem, aos 41 anos, em decorrência de um câncer.

A saudade já é imensa nos corações de quem teve o privilégio da companhia do jornalista e produtor cultural. E claro, a tristeza pela perda tão precoce. Mas chororô e lamento não combinavam com Manu, e quem o conheceu sabe muito bem disso.

Então, na mesma nota do comunicado de falecimento, havia um convite. Como o velório foi fechado para a família, os amigos de Manu organizaram ontem, às 19h, uma homenagem no zoom. A proposta era fazer um brinde, bem ao estilo de Manu Santos.

Reprodução/Instagram



O produtor cultural transitava no mundo artístico com carisma e leveza

Irmã de Manu, a secretária-executiva Jane Santos, 40 anos, segurava a mão dele até que o coração deixou de bater. “Ele foi sem dor, a feição estava tranquila. Falei algumas palavras de luz, disse que todos o amam e estavam mandando mensagens de carinho, e que ele fizesse uma passagem de luz”. Para Jane, Manu deixa o exemplo de amor ao

próximo, a força na luta contra o câncer e a certeza de que ela teve um irmão extraordinário!

Para a jornalista Paula Pratini, com quem montou o site “Desfrute cultural”, a dedicação ao trabalho e a disposição em sempre ajudar o outro eram marcas de Manu. “Ele conhecia muita gente em Brasília, em todas as tribos, tinha amigos entre os artistas, os inde-

pendentes, o pessoal da alta sociedade. Onde ele estava era sinal de que ia ter uma boa festa, uma badalação, um brinde, alguma coisa de boa qualidade”, conta.

Manu nasceu em Garanhuns, Pernambuco, e veio para Brasília, com a irmã e o pai Manoel Severino dos Santos, em 1994. A produtora cultural Ana Arruda o conheceu por volta de 2005, quando ele ainda trabalhava como garçom em eventos da Fnac. “Logo ele cresceu como produtor e assessor de imprensa. Era um artista em agregar pessoas e contagiar com sua leveza, gentileza, elegância e generosidade”, lembra Ana.

Humor afiado

Amiga de Manu, Liana Sabo, jornalista e colunista do **Correio Brasileiro**, fazia questão de estar presente nos eventos organizados por ele. “Nós ríamos muito! Ele tinha um fino e afiado humor. Não foi por acaso que partiu no Domingo da Ressurreição, Deus que sempre o guardou tinha outro plano para Manu”.

João Miguel Júnior/TV Globo



Zé Alexanddre ganhou R\$ 250 mil e um contrato com a Universal

Com a vitória, o cantor levou para casa o prêmio de R\$ 250 mil e um contrato com a Universal Music.

Colega e companheiro de palco, o cantor Oswaldo Montenegro comemorou a vitória de Zé Alexanddre. Juntos, eles interpretaram a canção *Bandolins*, que em 1979 ficou em terceiro lugar no festival de música produzido pela extinta TV Tupi. A música foi sucesso naquele e nos anos seguintes. “O Alexanddre sempre foi um cantor tecnicamente perfeito. Além disso, uma voz que me toca profundamente. É meu irmão há 50 anos. Estou muito feliz, porque o Brasil aplaudiu esse artista que merece tanto pelo grande talento que possui”, elogiou Montenegro.

Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.djf@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 04/04/2021

Plano Piloto

Adelrui Gonçalves Santos – 73 anos
Adozinda Jesus Nobre Gomes – 85 anos
Albertino Dias Carneiro – 83 anos
Antônio Batista De Oliveira – 60 anos
Armando Gomes Nunes Filho – 88 anos
Edimilson Barbosa Felix – 58 anos
Enivalves Navarro – 75 anos
Flávio Luciano Godoi Martins Ramos – 41 anos
Geraldo Leite Da Silva – 63 anos
Gilson de Sousa Ribeiro – 44 anos
Irani José Martins – 65 anos
Jesse Ferreira de Moraes – 66 anos
José do Carmo Sanches – 77 anos
José Vicente Moreira – 62 anos
Leonice Leandro da Silva – 78 anos
Lygia Maria Almeida Bandeira de Mello – 87 anos
Maria Abetiza de Andrade Silveira – 80 anos
Maria Luiza de Faria – 87 anos
Maria Pereira Rocha – 76 anos
Marly Diocele Benevenuti Abritta – 82 anos
Nilton Nogueira – 79 anos
Noeme Pereira da Silva – 74 anos
Raimundo Nonato Alves Braga – 66 anos
Raimundo Nonato de Castro Neto – 56 anos
Raimundo Ribeiro do Nascimento – 84 anos
Reginaldo Soares da Silva – 48 anos
Vicente de Paulo Rodrigues de Souza – 56 anos

Taguatinga

Jose Ribeiro de Paiva – 72 anos
Albertno Lasco da Cunha – 36 anos
Antonia Andrades Silva – 75 anos
Bonifacia da Silva Ruas – 78 anos
Dalvanira Ferreira Lima – 78 anos
Denis Ferreira Castelo Branco – 41 anos
Divina Martins de Lima – 61 anos
Edna Pereira de Oliveira Barbos – 65 anos
Eduardo Bernardino da Silva – 61 anos
Elcio Xavier da Silva – 57 anos
Elio Barbosa de Oliveira – 57 anos
Francisca Leite Nunes – 65 anos

Francisca Nadi – 72 anos
Francisco Leitão Neto de Oliveira – 65 anos
Francisco Rodrigues Rocha Filho – 46 anos
Gabriel Ferreira Gomes – 23 anos
Laura Franca de Sousa Silva – 68 anos
Lucas Ramalho da Cruz – 39 anos
Luis Ferreira de Araújo – 55 anos
Luis Gonzaga de Sousa – 69 anos
Luiza dos Santos Rodrigues – 71 anos
Malto Lúcio Pires Ferreira – 55 anos
Maria de Lourdes De Oliveira – 61 anos
Maria José da Silva Marque – 61 anos
Marta Lúcia Carvalho De Sousa – 60 anos
Miguel Zumba da Silva – 96 anos
Nícolas Henrique Silvino Soares – 10 anos
Noêmia Martins dos Santos – 55 anos
Raimunda Martins de Souza – 93 anos
Raimunda Pedro da Silva – 78 anos
Raimundo Brauna dos Santos – 95 anos
Rilary Vitoria Moura de Sousa – 12 anos
Ruth Luzia Lopes – 62 anos
Samuel Ferreira Brito – 10 anos
Sebastião Ferreira da Silva – 80 anos
Valmir José de Souza – 56 anos

Gama

Adelson Rodrigues Viana – 62 anos
Alice Martins de Menezes Costa – 71 anos
Engracia Fernandes de Matos – 94 anos
Hercília Gomes Santuche – 79 anos
Ione Barbosa Gomes – 46 anos
José Nunes Bezerra – 80 anos
Josefa César de Menezes – 71 anos
Leonardo Ribeiro – 39 anos
Maicon Alves Rosendo – 23 anos
Manoel Torres de Resende – 65 anos
Marcos Maciel de Oliveira – 46 anos
Maria Alves Paiva Torres – 89 anos
Rosalina Pereira Rodrigues – 79 anos

Planaltina

Carlos Roberto da Silva Santana – 55 anos

Carlos Roberto Gomes da Silva – 56 anos
Dalcimar Maria da Conceição – 58 anos
Edilio Moreira dos Santos – 72 anos
Ezequias Ribeiro dos Santos – 71 anos
Juliana da Silva Moreira – 36 anos
Maria do Carmo Rodrigues de Aguiar – 43 anos
Rita Maria Neta – 68 anos

Brazlândia

Genésio Ferreira de Moraes – 69 anos
Heitor Samuel Queiroz – 10 anos
João Pereira da Silva – 65 anos

Sobradinho

Adilson Marques – 79 anos
Antônio Carlos Rosa – 62 anos
Deulice de Brito Viana Dourado – 66 anos
Francisca Eliezita Rego de Sousa – 70 anos
Jacy Clara da Silva – 72 anos
João Batista da Silva – 77 anos
Jorge Luiz da Cruz – 58 anos
Maria do Socorro de Oliveira Galeno – 75 anos
Maria Júlia de Oliveira – 89 anos
Maria Tavares de Lira Vieira – 61 anos
Valdemir Severo da Silva – 57 anos
Wellington Lopes de Moura – 41 anos

Jardim Metropolitano

Auro José de Sousa – 55 anos
Ercilio Alves da Cruz – 76 anos
Laercio De Pádua Ferreira – 35 anos
Edison Valeriano Rodrigues – 71 anos
Jorge Maurício Gomes da Rocha – 63 anos (cremação)
Divino Alves dos Santos – 73 anos (cremação)
Mabel Silva Pereira – 76 anos (cremação)
Beatriz da Silva Lopes Pereira – 67 anos (cremação)
William Ribeiro Soares – 62 anos (cremação)
Maria Lúcia da Silva – 72 anos (cremação)
Ana Maria Ferreira de Freitas – 73 anos (cremação)
Nelson Mitsuo Takayanagi – 77 anos (cremação)



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados, com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, os acionistas da Companhia Energética de Brasília – CEB para a 59ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 30 de abril de 2021, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Webex (“Plataforma Digital”) com as seguintes ordens do dia: **58º AGO: 1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como os respectivos documentos complementares; **2)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2020 e distribuição dos dividendos; **3)** Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2021/2022; **4)** Eleger membros do Conselho de Administração para o biênio 2021/2023; **5)** Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. **105º AGE:** Deliberar sobre a Proposta dos acionistas minoritários, manifestada por meio da Carta de 14.03.2021, que solicita o pagamento de Bônus por Resultado de Performance à Diretoria Executiva. Informações Gerais: A Proposta da Administração (“Proposta”) contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia, os demais documentos previstos na IN CVM 481 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na IN CVM 481, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto nas Instruções CVM nºs. 165/1991 e 282/1998, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 5% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas à Assembleia será (i) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 23 de abril de 2021 (inclusive), o acionista deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o respectivo boletim de voto a distância: **1)** ao escriturador das ações de emissão da Companhia; **2)** aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou **3)** diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Instrução CVM nº 481/2009 e os procedimentos descritos no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia; (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 21-C, §§2º e 3º da IN CVM 481, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail arfe@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 28 de abril de 2020, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 8 (oito) dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. Nos termos do artigo 5º, §3º da IN CVM 481, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação na Assembleia, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam da Proposta de Administração da Companhia disponível nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, e nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br), da B3 (www.b3.com.br), toda documentação pertinente às matérias a serem deliberadas nas Assembleias Gerais. A Companhia também facultará aos seus acionistas, exercício do direito de voto por meio do boletim de voto a distância.

Ivan Marques de Toledo Camargo
Presidente do Conselho de Administração